



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia da República

N/Refª: 273/6ª - CEIOP

Data: 21.novembro.2017

Na sequência do disposto nos números 1 e 2 do Artigo 108.º do Regimento da Assembleia da República, junto envio a Vossa Excelência o Plano de Atividades desta Comissão, dos Grupos de Trabalho Indústria e do Turismo, para a 3ª Sessão Legislativa, bem como a respetiva Proposta de Orçamento.

Com os melhores cumprimentos,

Hélder Amaral
Presidente



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

Plano de Atividades

XIII Legislatura
3.ª Sessão Legislativa

Este Plano de Atividades foi aprovado por unanimidade na reunião de 11 de outubro de 2017

INDICE

1. Introdução
2. Iniciativas legislativas
3. Iniciativas europeias
4. Petições
5. Audições
 - 5.1. Audições com os Membros do Governo, nos termos do n.º 2 do artigo 104.º do RAR
 - 5.2. Audições no âmbito da Lei n.º 43/2006 de 25 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 21/2012, de 17 de maio
 - 5.3. Audições com reguladores e outras entidades
 - 5.4. Outras audições
6. Audiências
7. Eventos
8. Deslocações e representações
 - 8.1. Reuniões de trabalho/deslocações em território nacional
 - 8.2. Reuniões de trabalho/deslocações ao estrangeiro
9. Grupos de Trabalho
10. Outras atividades



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

PLANO DE ATIVIDADES
23ª SESSÃO DA XIII LEGISLATURA

1. Introdução

O plano de atividades da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas para a 3.ª Sessão Legislativa da XIII Legislatura prossegue o apresentado para as sessões legislativas e assenta em dois vetores principais:

1º VECTOR

- Acompanhamento das iniciativas legislativas dos Grupos Parlamentares dentro do enquadramento legal e regimental dos procedimentos e prazos aplicados ao processo legislativo e às petições;
- Escrutínio e fiscalização da ação do Governo e da Administração Pública;
- Acompanhamento e participação, nas áreas da sua competência, das iniciativas legislativas da União Europeia, nos termos do Tratado de Lisboa;

2º VECTOR

- Dinamização da Comissão enquanto espaço livre de reflexão e discussão sobre as políticas públicas que melhor possam responder aos problemas concretos da sociedade, numa lógica de proximidade aos cidadãos, às empresas, às instituições, aos movimentos associativos e demais agentes.

Neste contexto, a Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas apresenta, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 108.º do Regimento da Assembleia da República (RAR), o seu Plano de Actividades.

2. Iniciativas legislativas

O processo de apreciação de iniciativas legislativas será desenvolvido em conformidade com a agenda parlamentar.

3. Iniciativas europeias

A Comissão desenvolverá o escrutínio das iniciativas europeias, em conformidade com a nova metodologia aprovada para o efeito.

4. Petições

A Comissão apreciará as petições que lhe sejam distribuídas e cuja admissão venha a deliberar, dentro dos prazos legalmente definidos.

5. Audições

5.1. Audições com os Membros do Governo, nos termos do n.º 2 do artigo 104.º do RAR

Tendo em consideração que as competências da Comissão abarcam várias áreas, tuteladas por seis membros do Governo diferentes, deliberou a Comissão, no início da Legislatura, propor a realização de audições regimentais nos termos do n.º 2 do artigo 104.º do RAR apenas com o Ministro da Economia e com o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas. No entanto, o decurso da sessão legislativa evidenciou a necessidade de realização de uma audição regimental por sessão legislativa com o Ministro do Ambiente e com a Ministra do Mar, o que aconteceu já na 2.ª Sessão Legislativa.

5.2. Audições no âmbito da Lei n.º 43/2006 de 25 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 21/2012, de 17 de maio

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 4.º da *Lei de acompanhamento, apreciação e pronúncia pela Assembleia da República no âmbito do processo de construção da União Europeia*, a Comissão poderá promover, em conjunto com a Comissão de

Assuntos Europeus, reuniões anterior ou posteriormente aos Conselhos temáticos relativos a áreas da competência da Comissão que ocorrerão em datas a fixar, de acordo com o calendário das Presidências estoniana, búlgara e austríaca do Conselho da União Europeia.

5.3. Audições com reguladores e outras entidades

Audições com os reguladores que acompanham os setores do comércio, da indústria, do turismo, da energia, dos transportes, das comunicações e das infraestruturas, bem como entidades relacionadas com a qualidade, inovação, competitividade e empreendedorismo da economia portuguesa.

5.4. Outras audições

A Comissão realizará as audições que, ao longo da sessão legislativa, foram aprovadas, no âmbito das temáticas da sua competência.

6. Audiências

Serão concedidas audiências às entidades que o solicitem.

7. Eventos

A Comissão prevê a realização de 3 conferências:

- **Conferência da Primavera – Transportes**
Com convite aos vários agentes do setor para debater a política de transportes, de uma forma abrangente. A realizar em março/abril de 2018.
- Conferência subordinada ao tema “O mar como maior ativo económico estratégico de Portugal”.
- Conferência sobre financiamento, indústria e inovação.

Prevê-se ainda a realização do 2.º Fórum Parlamentar de Segurança Rodoviária, em finais de fevereiro ou início de março de 2018, após a divulgação do relatório anual de segurança rodoviária.

Ainda no âmbito dos eventos a realizar, prevê-se a realização de uma reunião de trabalho com a Comissão Executiva da CPLP sobre o desenvolvimento da atividade económica entre Portugal e os restantes países membros – principais mercados, barreiras e constrangimentos.

8. Deslocações e representações

Para além das deslocações programadas, poderão ainda realizar-se outras, da Comissão ou de alguns dos seus membros, em sua representação, nomeadamente na sequência de convites que lhe venham a ser dirigidos. Estas representações, embora não programáveis, constarão no relatório de atividades da Comissão.

8.1. Reuniões de trabalho/deslocações em território nacional

A Comissão deliberou a realização de 4 deslocações em território nacional.

Duas das deslocações serão feitas no âmbito da iniciativa Comissão no Terreno, com a qual se pretende descentralizar o trabalho da Comissão, exteriorizando-o à Assembleia da República, com carácter temático, sendo neste momento possível prever mais concretamente uma delas.

- **COMISSÃO NO TERRENO – Tema:** Turismo, transportes e fundos comunitários
Local: Açores.
Data: ao longo do ano de 2018.
Modelo: 3 dias de trabalho por cada deslocação – Audições, Almoço-Visita, Summing-up/Conclusões.

A Comissão prevê realizar ainda as seguintes deslocações:

- Uma visita centrada na temática da Segurança Rodoviária, com roteiro a definir; com abordagem dos principais pontos negros do país, sensibilização do público para as políticas de segurança, segurança em túneis, noite europeia

sem acidentes, dia mundial em memória das vítimas rodoviárias (e registo das principais outras datas de eventos públicos e oficiais sobre a matéria)

- Uma visita centrada na temática do desenvolvimento regional e coesão territorial, incluindo a abordagem de modelos de desenvolvimento para territórios do interior e baixa densidade demográfica.

8.2. Reuniões de trabalho/deslocações ao estrangeiro

- Participação nas reuniões interparlamentares organizadas pelos Parlamentos dos países que assumirem a Presidência do Conselho da União Europeia no segundo semestre de 2017 e no ano civil de 2018.
- Participação nas reuniões interparlamentares no Parlamento Europeu, prevendo-se a participação em, pelo menos, uma reunião na presidência da União Europeia em 2017 e uma em cada uma das duas presidências da União Europeia em 2018.

9. Grupos de Trabalho

A Comissão criará os grupos de trabalho, permanentes e eventuais, que se revelarem necessários ao bom desempenho das suas atribuições e competências.

10. Outras atividades

A Comissão realizará ainda as atividades que se revelarem pertinentes no decurso da sessão legislativa e que não podem ser previstas no momento da elaboração e aprovação deste plano de atividades.

Palácio de S. Bento, em 11 de outubro de 2017

O PRESIDENTE DA COMISSÃO



(Helder Amaral)





Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

GRUPO DE TRABALHO – INDÚSTRIA

PLANO DE ATIVIDADES

3.ª sessão legislativa

1. Introdução e objetivos

O Grupo de Trabalho – Indústria foi criado no âmbito da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas em 3 de fevereiro de 2016 e iniciou os seus trabalhos em 15 de abril desse ano, tendo em consideração a discussão, entre essas duas datas, da Proposta de Lei de Orçamento do Estado para 2016, que susteve todos os restantes trabalhos das Comissões.

1.1. Composição atual do Grupo de Trabalho

Constituem o Grupo de Trabalho os Senhores Deputados:

- Emídio Guerreiro (PSD), que coordena;
- Carla Barros (PSD)
- Paulo Rios de Oliveira (PSD)
- Joel Sá (PSD)
- Ricardo Bexiga (PS)
- Hugo Costa (PS)
- Heitor de Sousa (BE)
- Pedro Mota Soares (CDS-PP)
- Bruno Dias (PCP)

1.2. Objetivos e mandato

O objetivo estratégico do Grupo de Trabalho é o de acompanhar os diversos setores da indústria portuguesa, analisando a sua evolução e desenvolvimento bem como identificando os problemas e constrangimentos que enfrenta.

Nesta segunda fase, durante a 3.ª sessão legislativa, o Grupo de Trabalho pretende concluir o trabalho iniciado nas sessões legislativas anteriores, realizando as audições que não teve oportunidade de fazer até ao final da 2.ª sessão legislativa e fazendo de novo a audição do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., cujo conselho diretivo sofreu, entretanto, alterações na sua composição.

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

O Grupo de Trabalho pretende ainda, durante esta sessão legislativa, fazer duas deslocações e realizar uma conferência.

De modo a cumprir os seus objetivos, o Grupo de Trabalho continua a reunir quinzenalmente, todas as segundas e quartas quartas-feiras de cada mês, após o final do Plenário, independentemente de outras datas que se considerarem oportunas.

2. Audições

Para além de conceder as audiências que lhe forem solicitadas, quer diretamente, quer através da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, o Grupo de Trabalho pretende proceder à audição das seguintes entidades:

- Confederação da Indústria Portuguesa – CIP
- Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal – AICEP Portugal Global, E.P.E.
- Sindicatos representativos do setor
- Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. – IAPMEI

3. Visitas

O Grupo de Trabalho pretende realizar, até ao final da 3.ª sessão legislativa, duas visitas, com formato semelhante ao da realizada na 2.ª sessão legislativa, uma dedicada aos setores da metalurgia e construção e outra dedicada ao setor da inovação, a realizar no final de janeiro e no final de março de 2018, respetivamente.

4. Eventos

O Grupo de Trabalho pretende encerrar a 3.ª sessão legislativa com a realização, em junho ou julho de 2018, de uma conferência que abranja as indústrias tradicionais, as indústrias criativas e a indústria 4.0.

Palácio de São Bento, em 25 de outubro de 2017

O Coordenador do Grupo de Trabalho,



(Emídio Guerreiro)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

Grupo de Trabalho – Turismo

Plano de atividades

XIII Legislatura

3ª Sessão legislativa

Objetivos:

- ✦ Acompanhar a evolução do setor Turístico dada a sua importância para o País, em termos de PIB e do Emprego e em termos estratégicos.
- ✦ Acompanhamento da revisão e execução do PENT – Plano Estratégico Nacional de Turismo.
- ✦ Auscultar os diversos agentes do setor: associações, sindicatos, organismos da administração direta e indireta do Estado e tutela do setor.
- ✦ Contactos privilegiados com a sociedade civil, através de reuniões e audições.
- ✦ Realizar 1 Colóquio e/ou Audição pública por sessão legislativa.
- ✦ Mesas Redondas para discussão de temas de atualidade, contribuindo assim para afirmação do Turismo como setor estratégico.
- ✦ Realizar Visitas de trabalho no âmbito dos objetivos definidos atrás e no sentido de contactar e auscultar agentes locais e sociedade civil.

Mandato: definido na primeira reunião que o GT deverá ter uma duração igual à da Legislatura.

Composição:

Coordenadora:	Deputada Hortense Martins (PS)
PSD	Deputados Cristóvão Norte e Paulo Neves
PS	Deputados António Eusébio e Carlos Pereira
BE	Deputado Paulino Ascensão
CDS-PP	Deputados Hélder Amaral
PCP	Deputado João Ramos



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

Proposta de Orçamento

XIII Legislatura
3.ª Sessão Legislativa

Elaborada para o ano civil de 2018

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

3.ª SESSÃO DA XIII LEGISLATURA

A Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas apresenta, nos termos e para os efeitos do disposto do n.º 2 no artigo 108.º do Regimento da Assembleia da República (RAR), a sua proposta de orçamento para o ano civil de 2018, não estando ainda aprovado o Plano de Atividades da Comissão para a 3.ª Sessão Legislativa.

1. Iniciativas Legislativas, Europeias e Petições

No que concerne ao processo legislativo, escrutínio de iniciativas europeias e exame de petições, os respetivos custos, caso existam, reflectir-se-ão nas restantes actividades como audições, audiências, eventos, deslocações, visitas ou outras, que a Comissão entenda pertinente desenvolver no âmbito de determinado processo concreto. Por essa razão, não será apresentada uma estimativa de custos autónoma para estes três pontos do plano de actividades da Comissão.

2. Audições

Prevê-se a realização de duas audições parlamentares, que acarretam os seguintes custos:

Quadro 1. Custos Estimados com Audições

Atividade	Rubrica	Orçamento			
		Preço Unitário	Quantidade	Total	
2 audições parlamentares	108 Comissões Permanentes				
	02.02.20B	Serviços de restaurante, refeitório e cafetaria.			
			5 €	200	1000 €
		Total			1000 €
Custo Total				1000 €	

3. Audiências

A Comissão concede audiências a quem as solicite, em conformidade com a sua disponibilidade de agenda.

Neste ponto prevê-se que apenas algumas das audiências solicitadas, nomeadamente por entidades estrangeiras, possam acarretar custos, em especial nas rubricas referentes aos serviços de cafetaria, interpretação, prémios, condecorações e ofertas (caso haja troca de prendas no decurso da reunião).

Quadro 2. Custos Estimados com Audiências

Actividade	Rubrica		Orçamento		
	108 Comissões Permanentes		Preço Unitário	Quantidade	Total
Audiências a definir	02.02.20B	Serviços de restaurante, refeitório e cafetaria			
		Serviço de chá, café e águas em sala	1 €	30	30 €
					0 €
		Total			30 €
	02.02.20C	Trabalhos especializados			
		Interpretação/hora	150 €	3	450 €
		Total			450 €
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	20 €	6	120 €
		Total			120 €
Custo Total				600 €	

3. Eventos

A Comissão prevê a realização de três conferências e um fórum.

Quadro 3. Custos Estimados com Seminários e Conferências

Atividade	Rubrica	Orçamento			
		Preço Unitário	Quantidade	Total	
3 conferências 1 fórum	108 Comissões Permanentes				
	02.02.20B	Serviços de restaurante, refeitório e cafetaria			
		Coffee - break	5 €	350	1750 €
		Almoço (Mesa + Oradores)	25 €	30	750 €
		Total			2500 €
	02.02.13A	Deslocações – viagens (2 oradores de fora de Lx/país)	500 €	2	1000 €
		Total			1000 €
	02.02.13B	Estadas			
		(2 oradores de fora de Lx/país)	150 €	2	300 €
		Total			300 €
	02.02.20C	Trabalhos especializados			
		Interpretação/dia	1.000 €	0,5	500 €
		Equipamento e assistência técnica	700 €	1	700 €
		Total			1.200 €
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas (oradores)	20 €	6	120 €
Total				120 €	
Custo Total				5.120 €	

4. Deslocações e representações

Não estando ainda aprovado o plano de atividades para a próxima sessão legislativa, prevê-se, à cautela, a realização de duas deslocações com duração expectável de dois dias, no âmbito da iniciativa "Comissão no Terreno" e mais uma deslocação de três dias, previsivelmente à Região Autónoma dos Açores, tendo em consideração que a Comissão se deslocou à Região Autónoma da Madeira na 2.ª Sessão Legislativa, facto que obrigou a Comissão a solicitar um reforço de dotação orçamental. Esta deslocação, pela sua natureza, apesar de não ser ainda certa a sua realização, agrava o orçamento da Comissão em relação ao da 2.ª Sessão Legislativa, devido aos custos da viagem aérea entre o Continente e a Região Autónoma e

inter-ilhas. À cautela, tendo em consideração a possibilidade de algum dos grupos de trabalho pretender fazer deslocações, prevê-se ainda orçamento para três deslocações de meio-dia cada.

Quadro 4.1. Custos Estimados com Deslocações em Território Nacional

Atividade	Rubrica		Orçamento		
			Preço Unitário	Quantidade	Total
2 Deslocações (2 dias cada)	108 Comissões Permanentes				
	02.02.10B	Transportes/Outras situações			
		Um monovolume 32 lugares	450 €	4	1.800 €
		Total			1.800 €
	01.02.04C	Ajudas de Custo - Deputados			
		Por dia/ 12 Deputados x 2 Deslocações	70 €	2x12x2	3.360 €
		Total			3.360 €
	02.02.13B	Estadas (Deputados e Funcionários)			
		Por dia/12 Deputados/2 funcionários x 2	100 €	2x14x2	5.600 €
		Total			5.600 €
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas				
	(5 ofertas por deslocação)	25 €	5x2	250 €	
	Total			250 €	
1 Deslocação (3 dias)	02.02.20C	Deslocações - viagens			
			300 €	17	5.100 €
		Total			5.100 €
	01.02.04C	Ajudas de Custo - Deputados			
		Por dia/15 Deputadosx3	70 €	15x3	3.150 €
		Total			3.150 €
	02.02.13B	Estadas (Deputados e funcionários)			
		Por dia/15 Deputados/2 funcionários	100 €	3x17	5.100 €
		Total			5.100 €
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas			
(6 ofertas)		25 €	6	150 €	
Total				150 €	

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

3 deslocações (meio-dia cada)	02.02.10B	Transportes/Outras situações			
		Um minibus de 25 lugares	205€	3	615 €
		Total			615 €
	01.02.04C	Ajudas de custo - Deputados			
		Por dia/7Deputados/x 3 Deslocações	70 €	7x3	1470 €
		Total			1470 €
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas			
		(3 ofertas por deslocação)	20 €	9	180 €
		Total			180 €
Custo Total				27.015 €	

4.2. Deslocações ao Estrangeiro

De acordo com o calendário de reuniões interparlamentares que vier a ser adotado, prevê-se a necessidade de orçamentar desde já as seguintes deslocações:

Quadro 4.2. Custos Estimados com Deslocações ao Estrangeiro

Atividade	Rubrica		Orçamento		
			Preço Unitário	Quantidade	Total
Bruxelas – R. Interparlamentar	108 Comissões Permanentes				
	2 Reuniões, 2 PAX/2 dias/1 noite				
	02.02.13A	Deslocações -viagens	600 €	4	2.400 €
	02.02.13B	Deslocações -estadas	300 €	4	1.200 €
	01.02.04C	Ajudas de Custo (Dep.)	135 €	8	1.080 €
	Total				4.680 €
1.º semestre de 2018 – R. Interparlamentar	1 Reunião, 2 PAX/ 2 dias/1 noite				
	02.02.13A	Deslocações -viagens	300€	2	600 €
	02.02.13B	Deslocações -estadas	180 €	2	360 €
	01.02.04C	Ajudas de Custo (Dep.)	135 €	4	540 €
	Total				1.500 €
2.º semestre de 2017 – R. Interparlamentar	1 Reunião, 2 PAX/ 2 dias/2 noite				
	02.02.13A	Deslocações -viagens	450€	2	900 €

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

Atividade	Rubrica		Orçamento		
	02.02.13B	Deslocações -estadas	175 €	4	700 €
01.02.04C	Ajudas de Custo (Dep.)	135 €	4	540 €	
Total				2.140 €	
Total Deslocações				8.320 €	

5. Rubricas residuais

Uma vez que o orçamento das comissões contempla, por razões contabilísticas, uma série de outras rubricas, tais como seminários, exposições e similares, publicidade e outras não especificadas, devem as mesmas inscrever-se nas mencionadas rubricas verbas residuais.

6. Exemplo de estimativa de custos totais

O quadro 6.1. traduz os custos totais, por rubrica e por actividade.

Quadro 6.1. Estimativa de custos totais por rubrica

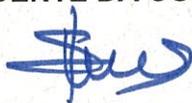
1080106-6.ª.Comissão	
010204C000 Ajudas de custo: Deputados	10140€
0201150000 Prémios, Condecorações e ofertas	820€
0201190000 Artigos honoríficos e de decoração	150€
020210B000 Transportes-Outras situações	2415€
0202110000 Representação dos serviços	950€
020213A000 Deslocações Viagens	10000€
020213B000 Estadas	13260€
0202160000 Seminários, exposições e similares	150€
020220B000 Serviços restaurante e cafeteria	3530€
020220C000 Outros trabalhos especializados	1650€
060203B000 Outras não especificadas	150€
TOTAL	43.215€

Quadro 5.2. Estimativa de custos totais por atividade

6.ª Comissão (CEIOP)	
Quadro 1. Custos Estimados com Audições	1000€
Quadro 2. Custos Estimados com Audiências	600€
Quadro 3. Custos Estimados com Seminários e Conferências	5120€
Quadro 4.1. Custos Estimados com Deslocações em Território Nacional	27015€
Quadro 4.2. Custos Estimados com Deslocações ao Estrangeiro	8320€
TOTAL	42.055€

Palácio de S. Bento, 24 de julho de 2017

O PRESIDENTE DA COMISSÃO



(HÉLDER AMARAL)